

Os desafios do ensino de História para surdos no contexto da sala de aula regular na perspectiva inclusiva na Escola Estadual Professor

Pedro Alexandrino

Maria Elizabeth Costa de Medeiros¹

RESUMO

A educação de surdos no Brasil é uma preocupação que tem sua origem no período Imperial com a criação do Instituto Nacional de Educação de Surdos em meados do século XIX na cidade do Rio de Janeiro, desde então é referência no ensino de surdos para todo o país. Porém, com a proibição do uso das línguas de sinais no contexto escolar definido pelo Congresso de Milão em 1880, a educação de surdos passa por um retrocesso, com a imposição da substituição da língua de sinais pelo oralismo na comunicação de surdos. Contudo, a comunidade surda resistiu e posteriormente conseguiu o retorno da língua de sinais como canal de comunicação na aprendizagem, as lutas se intensificaram e as pessoas surdas conseguiram por lei reconhecer a Libras como primeira língua dos surdos, o reconhecimento da educação de bilíngue para surdos sendo a Libras a língua de instrução, por ser uma lei recente, ainda encontra-se em fase de implantação, além da regularização da profissão do profissional intérprete de Libras e a obrigatoriedade desse profissional na sala de aula para garantir a acessibilidade das aulas ao estudantes surdos, bem como, o acesso do estudante surdo na atendimento educacional especializado de Libras no contraturno com professores de Libras surdos ou ouvintes. Apesar dessas conquistas, ainda lidamos em sala de aula com inúmeros na educação de surdos, pois ao tratarmos do ensino de História para surdos, percebemos que essa temática é uma preocupação muito recente na historiografia. Diante do exposto, o presente trabalho tem por objetivo refletir e apresentar os desafios do ensino e aprendizagem de estudantes surdos nas aulas de História na sala de aula regular da Escola Estadual Professor Pedro Alexandrino, a partir das experiências da autora deste trabalho, dentro de uma perspectiva de educação inclusiva. Essas dificuldades são evidenciadas no ensino História para surdos diante da carência de materiais didáticos acessíveis em Língua Brasileira de Sinais, da barreira da comunicação entre professores e alunos e da ausência de um profissional intérprete de Libras em sala de aula. No período entre 2021 e 2023, lecionei em uma turma com uma estudante surda, à princípio com a presença do professor intérprete de Libras, mas nos anos seguintes não contávamos com esse trabalho, o que dificultou a aprendizagem dessa estudante, além do fato da mesma ainda está em processo de letramento na sua segunda língua, a língua portuguesa, como domino a Libras, facilitou um pouco o processo de aprendizagem, porque propus atividades com imagens, conseguia estabelecer comunicação com a mesma e explicava os conteúdos em Libras para ela.

Palavras-chave: ensino de história, surdos, Libras.

¹ Mestranda do Mestrado Profissional em Ensino de História da Universidade Federal do Rio Grande Do NOrte - UFRN, elizabethmedeiros07@gmail.com;

